



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital nº 296/16 - Submissão de Cursos de Extensão - Novos Docentes

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 240664.1264.41399.21062016

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Plantas Medicinais

TIPO DA PROPOSTA:

Curso

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho
 Desporto

COORDENADOR: Vivian de Oliveira Lima

E-MAIL: vivianlima@ifsp.edu.br

FONE/CONTATO: (16) 33846529 / (16) 997556777



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 240664.1264.41399.21062016

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Plantas Medicinais
Coordenador:	Vívian de Oliveira Lima / Docente
Tipo da Ação:	Curso
Edital:	Edital nº 296/16 - Submissão de Cursos de Extensão - Novos Docentes
Faixa de Valor:	
Vinculada à Programa de Extensão?	Não
Instituição:	IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Unidade Geral:	PRX - Pró Reitoria de Extensão
Unidade de Origem:	MTO - Matão
Início Previsto:	03/09/2016
Término Previsto:	19/11/2016
Possui Recurso Financeiro:	Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	40 horas
Justificativa da Carga Horária:	Muitos agricultores tem interesse em produzir plantas medicinais. O curso está programado para ter atividades teórico--práticas, procurando englobar temas importantes para a capacitação na área, em especial para agricultores familiares e técnicos. Os agricultores familiares muitas vezes têm dificuldade de frequentar cursos de longa duração, uma vez que suas atividades no campo são contínuas e extenuantes. Desta forma, cursos com um formato menor podem atender estes agricultores e ao mesmo tempo

servirem de base para o aprimoramento de seus sistemas de produção.

Periodicidade: Eventual
A Ação é Curricular? Não
Abrangência: Regional

1.2.1 Turmas

Turma 1

Identificação: **Curso de Plantas Medicinais**
Data de Início: 03/09/2016
Data de Término: 19/11/2016
Tem Limite de Vagas? Sim
Número de Vagas: 40
Tem Inscrição? Sim
Início das Inscrições: 03/09/2016
Término das Inscrições: 10/09/2016
Contato para Inscrição: IFSP - Campus Matão
Rua Stéfano D'avassi, 625
(16) 3506-0700
Tem Custo de Insc./Mensalidade? Não
Local de Realização: IFSP - Campus Matão
Rua Stéfano D'avassi, 625
(16) 3506-0700

1.3 Público-Alvo

Agricultores familiares, técnicos, professores, estudantes e interessados no tema.

Nº Estimado de Público: 40

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	2	4	0	2	0	8
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	2	2
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	2	2
Instituições Governamentais Municipais	4	0	0	0	2	6
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	2	2
Movimentos Sociais	0	0	0	0	10	10
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	2	2
Organizações Sindicais	0	0	0	0	2	2
Grupos Comunitários	0	0	0	0	6	6

Outros	0	0	0	0	0	0
Total	6	4	0	2	28	40

Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo
(E) Outro

1.4 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias » Agronomia » Extensão Rural
Área Temática Principal: Tecnologia e Produção
Área Temática Secundária: Educação
Linha de Extensão: Educação Profissional
Caracterização: Presencial
Subcaracterização 1:

1.5 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O Brasil tem a maior biodiversidade de plantas do mundo. Este fator, associado à diversidade étnica e cultural do povo aponta para o enorme potencial das plantas medicinais no país. A grande diversidade de plantas e usos é constatada no mercado crescente dos fitoterápicos, produzidos a partir destas plantas. O conhecimento botânico e ecológico das plantas, bem como a compreensão das exigências para o cultivo e outros aspectos relacionados à produção de matéria -prima em quantidade e qualidade devem ser mais bem estudados, estabelecendo uma base de atuação alicerçada em pesquisas científicas e em sistemas eficientes para atender ao mercado. Este curso tem como objetivos promover a difusão do conhecimento técnico relacionado às Plantas Medicinais, instrumentalizando técnicos, agricultores familiares e demais interessados no assunto, para atuarem em sistemas de produção, bem como fornecer noções e princípios sobre as Plantas Medicinais, Fitoterapia, Fitoquímica e Toxicologia; aspectos ambientais, técnicos, legais e éticos envolvidos. Desta forma pretende--se compreender e avaliar métodos e técnicas aplicadas ao cultivo e manejo orgânico, bem como colheita, beneficiamento e armazenagem de Plantas Medicinais.

Palavras-Chave:

Fitoquímica, Cultivo de Plantas Medicinais, Bioprospecção, Fitoterápicos.

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O curso irá suprir uma demanda regional e institucional de cursos nesta área, uma vez que o campus Matão tem cursos regulares na área de Química, onde a Química Orgânica, a Bioquímica e a Fitoquímica são estudadas, mas não há cursos específicos sobre plantas medicinais, sua produção, seu cultivo, e a extração dos compostos ativos. Também destaca--se como um curso de qualificação profissional que pode proporcionar uma alternativa de renda aos agricultores familiares.

1.5.1 Justificativa

Os estudos sobre plantas medicinais são considerados multidisciplinares pois envolvem pesquisas nas áreas de saúde, educação, meio ambiente e cultura. Proporcionam desta forma a interação entre profissionais destas áreas, tanto em pesquisas quanto na produção de fármacos à partir das plantas.

Assim, o conhecimento botânico e ecológico das plantas medicinais, bem como a compreensão das exigências para o cultivo e outros aspectos relacionados à produção de matéria-prima em quantidade e qualidade devem ser compreendidos, de forma a estabelecer uma base de atuação alicerçada em pesquisas científicas e em sistemas eficientes para atender as exigências do mercado. A proposta deste curso é fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre as plantas medicinais, que possam contribuir para a formação e a capacitação técnica dos alunos envolvidos, dada a necessidade de instrumentalizar técnicos, agricultores, e demais pessoas envolvidas na área.

1.5.2 Fundamentação Teórica

As plantas medicinais são conhecidas a milênios pela humanidade, sendo que atualmente, observa-se o crescimento no consumo de plantas medicinais ou de medicamentos à base de plantas em todas as classes sociais no Brasil e no mundo (DI STASI 1996). O mercado está em expansão há duas décadas e ainda não existem sinais de enfraquecimento. Isto se deve a eficiência e eficácia dos princípios ativos dessas plantas. O Brasil tem a maior biodiversidade de plantas do mundo. Este fator, associado a diversidade étnica e cultural do povo aponta para o enorme potencial das plantas medicinais no país. A grande diversidade de plantas e usos é constatada no mercado crescente dos fitoterápicos, produzidos a partir destas plantas (LORENZI e MATTOS, 2002).

A maior parte das plantas medicinais comercializadas no Brasil é proveniente do extrativismo. O cultivo de plantas medicinais é de importância fundamental, visando suprir a necessidade de demanda no mercado interno (CORRÊA JÚNIOR et al. 1991).

Nos últimos anos, a pesquisa tem avançado muito, existindo uma grande diversidade de plantas com uso e eficácia comprovados e cujos princípios e métodos técnicos de obtenção, extração, purificação são bem conhecidos e utilizados por grandes indústrias. A qualidade da matéria prima obtida depende da origem das plantas medicinais, coletas extrativistas geralmente representam uma variação indesejável para as indústrias. O cultivo das plantas, em sistemas agrícolas, por outro lado pode proporcionar a padronização destes produtos.

Existem vários profissionais atuando neste mercado, nas mais diversas áreas, mas existem poucos cursos específicos sobre o tema. Desta forma este curso irá abordar aspectos teóricos e práticos para a produção e o processamento das plantas, bem como discutir as noções das etapas fitoquímicas de produção.

1.5.3 Objetivos

-

Promover a difusão do conhecimento técnico relacionado às Plantas Medicinais, instrumentalizando técnicos, agricultores familiares e demais interessados no assunto, para atuarem em sistemas de produção.

Fornecer noções e princípios sobre as Plantas Medicinais, Fitoterapia, Fitoquímica e Toxicologia; aspectos ambientais, técnicos, legais e éticos envolvidos.

Compreender e avaliar métodos e técnicas aplicadas ao cultivo e manejo orgânico, bem como colheita, beneficiamento e armazenagem de Plantas Medicinais.

1.5.4 Metodologia e Avaliação

Serão ministrados 40 horas, divididas em 10 aulas presenciais compostas de palestras, discussão em grupo, atividades práticas de laboratório, campo e seminários.

A avaliação será feita com base na frequência (mínimo 75%) e relatório de atividades.

1.5.5.1 Conteúdo Programático

1. Histórico e Princípios dos Estudos com Plantas Medicinais
2. Legislação aplicada a cadeia produtiva de Plantas Medicinais
3. Botânica e Ecologia de Plantas Medicinais
4. Sistemas de Cultivo Orgânico de Plantas Medicinais
5. Colheita, Beneficiamento e Armazenagem de Plantas Medicinais

6. Noções e Princípios de Fitoterapia e Fitoquímica

7. Introdução à Toxicologia

1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O tema é multidisciplinar buscando interação entre ensino e estudos de pesquisa atuais, procurando instrumentalizar os alunos para o mercado e suas necessidades, portanto caracterizando-se como uma atividade de extensão acadêmica. Como curso de extensão, busca atingir além dos alunos regulares, pessoas que atuam realmente no setor, proporcionando discussões em grupo e capacidade de analisar questões legais, econômicas e técnicas, que caracterizam a pesquisa acadêmica, por outro lado, trazem consigo exemplos práticos de como fazer. Ensino, pesquisa e extensão integram assim os objetivos máximos deste curso, e estão ligados desde o processo de aprendizado e a relação professor-aluno, até as ações práticas, voltadas para a capacitação técnica na área de Plantas Medicinais.

1.5.7 Avaliação

Pelo Público

Debate e discussão no final do curso.

Pela Equipe

Reunião de encerramento e relatório do curso.

1.5.8 Referências Bibliográficas

CORREA JÚNIOR, C. & LIN. C. M.; SCHEFFER, M. Cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas. Curitiba: EMATER -Paraná, 1991. 162 p.

DISTASI, L. C. Plantas Medicinais: arte e ciência. Um guia de estudo interdisciplinar. São Paulo: Ed. UNESP, 1996. 230 p.

LORENZIH. & MATOS, F. J. A. 2002. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. Editora Instituto Plantarum, Nova Odessa, São Paulo, 512p.

1.5.9 Observações

Este curso está sendo proposto no campus Matão numa região onde existem demandas de agricultores e de associações de agricultores para cursos de capacitação de 40 horas, dada a dificuldade destes em frequentar cursos de maior duração. Entre os temas mais solicitados por agricultores familiares destas regiões está o de Plantas Medicinais, visto como uma opção viável de produção regional ao mercado da cana de açúcar. O apoio para um novo empreendimento depende da qualificação profissional.

Docentes envolvidos:

Vívian de Oliveira Lima

Paulo Roberto Pala Martinelli

Felipe Batistella Filho

1.6 Anexos

Nome	Tipo
termo_de_anuencia.pdf	Termo de Anuência

2. Equipe de Execução

Local _____, 21/10/2016

Vívian de Oliveira Lima
Coordenador(a)/Tutor(a)
